

“Portanto, ide, ensinais todas as nações, batizando em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28:19)

### Introdução

Para constituir o seu povo na Terra, o Senhor Jesus estabeleceu a Igreja, o seu corpo místico (Ef 1:22-23). A igreja do Senhor Jesus é composta de pessoas que se arrependem de seus pecados e, pela fé, aceitaram a Jesus como seu único e suficiente Salvador. Entretanto, o sinal de ingresso e identificação do novo cristão na igreja local é a sua obediência às ordenanças de Jesus à igreja: o batismo em águas e a Santa Ceia. Estudaremos nesta lição a doutrina do batismo em água e a relação deste com a integração do cristão à vida da igreja de Cristo.

### I. O que é Batismo

**1. Sentido literal:** Na língua original do Novo Testamento, o grego, a palavra batismo (baptizō) significa “imersão”, “mergulhar”. Vários textos do Novo Testamento mostram que o batismo era efetuado em águas abundantes de rios, lagos ou mares, ou algum outro local com água suficiente para *imersão* a pessoa que desejasse ser batizada. Jesus, quando dirigiu-se a João Batista para ser batizado, foi conduzido pelo profeta para dentro do rio Jordão (Mt 3:13-17). Nos Atos dos Apóstolos, que contém a história inicial da igreja, o mesmo procedimento do batismo por imersão é registrado em diversas passagens: At 2:41; At 8:36-39 e At 9:18.

**2. Sentido litúrgico:** O Novo Testamento estabelece apenas duas ordenanças que, embora não salvem, testemunham da graciosa salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Essas ordenanças são também símbolos que expressam a nossa fé e comunhão com Cristo, a saber: o batismo em águas por imersão e Santa Ceia. Essas duas instituições são chamadas pela igreja de *ordenanças*, porque foram ordenadas por Jesus (Mt 28:19-26 e Mt 26:28; Mc 16:16). Os discípulos cumpriram a ordem do Senhor Jesus batizando os novos cristãos conforme o mandamento de Cristo (Mc 16:20; At 2:41; At 8:12 e 13, 36 a 39 e At 10:47).

### II. A importância do batismo por imersão

O batismo cristão não salva, não lava pecados e não complementa a salvação. Somente a obra expiatória de Cristo salva e purifica o pecador de seus pecados (Hb 2:17; Ef 1:7; 1Co 15:3). No entanto, o batismo em água por imersão é um testemunho público da nova vida em Cristo assumida pelo batizando.

**1. A forma do batismo.** Ao tratar do batismo, a Bíblia é incisiva ao demonstrar que o convertido deve ser imerso na água (At 8:36) como um sinal físico e visível de sua fé. Portanto, o batismo além de requerer água (Jo 3:23), também condiciona que, tanto o que batiza, quanto o batizando, o candidato, desçam a água (At 8:38). A linguagem bíblica empregada na simbologia do batismo em Rm 6:4 e Cl 2:12 implica imersão total.

### 2. A autoridade para batizar e a fórmula do batismo.

a) *Autoridade:* A ordem divina para batizar, bem como a fórmula de batismo, a partir de Mateus 28:19, o “nome” de acordo com a cultura hebraica está relacionado com “autoridade concedida”, como ocorre até hoje. “Em nome” fala-nos do direito concedido por Jesus aos seus ministros para efetuarem o batismo de acordo com a ordenança divina.

b) *A fórmula.* Ainda em Mateus 28:19, encontramos a “fórmula” do batismo na expressão: “do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, pois a salvação procede do Pai que a planejou; do Filho que a consumou; e do Espírito Santo que tanto efetuou a encarnação do Filho, como também aplica a salvação ao homem. A fórmula tríplice do batismo é uma maneira de ressaltar a Santíssima Trindade.

### III. Ação integradora do batismo na vida da Igreja

**1. A prática do batismo no início da igreja:** No dia de Pentecostes, com o derramamento inicial do Espírito Santo na vida dos discípulos, ocorreu também o nascimento da igreja depois da pregação de Pedro, quando naquele dia foram batizadas quase 3 mil pessoas (At 2:37-41). No entanto o batismo nas águas não é pré-requisito para ser batizado com Espírito Santo. Na casa de Cornélio, toda a sua família foi cheia do Espírito Santo e falou em línguas e a seguir, foi batizada em água (At 10:44-48). Naturalmente, uma pessoa que aceita Cristo como seu Salvador e Senhor não deve ficar alheia à vida da Igreja e ao batismo em água. Este além ser uma ordem, objetiva integrar o cristão ao Corpo de Cristo (At 2:41).

**2. As realidades espirituais figuradas no batismo:** O batismo nas águas é uma identificação pública do cristão com Cristo, o seu Salvador, em que:

a) A descida do candidato às águas fala da nossa morte com Cristo;

b) A imersão nas águas está relacionada com o nosso sepultamento com Cristo;

c) O levantamento das águas representa a nossa ressurreição com Cristo em novidade de vida (Rm 6:3 e 4).

### Conclusão

O batismo em água é a porta de entrada para agregar-se à Igreja visível, terrena e local. Portanto, é indispensável que todo convertido a Cristo seja assim batizado e integrado à vida da Igreja cristã local. O batismo não salva, no entanto, todos os que crêem em Jesus para sua salvação pessoal desejam descer às águas batismais em cumprimento ao mandamento de Jesus (Mc 16:16).